

CADEIA PRODUTIVA DE PEIXES EM QUIRINÓPOLIS

Milena Silva Anjos¹, Larissa Daniele da Silva Magalhães², Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa³, Adriano Carvalho Costa⁴

1-Universidade Estadual de Goiás- Câmpus Quirinópolis, Quirinópolis-Go; anjosmilena123@gmail.com

2- Discente do curso de Especialização em Cultura, Diversidade e Meio Ambiente da UEG- Câmpus Quirinópolis, Quirinópolis-Go

3- Docente e Pesquisador da UEG- Câmpus Quirinópolis, Quirinópolis-Go, Pós-Doutorando do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Zootecnia. IFG- Câmpus Rio Verde, Rio Verde,Go

4- Docente e Pesquisador do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* em Zootecnia. IFG- Câmpus Rio Verde, Rio Verde, Go.

A cadeia produtiva de peixes cultivados no Brasil alcançou em 2018 a produção de 722.560 toneladas, sendo o quarto maior produtor mundial de tilápia representando 55,4% da produção brasileira. O Relatório do Infracfish aponta que a previsão é o Brasil produzir 500 mil t de Tilápia em 2020, mas a realidade dos investimentos aponta que é possível alcançar esse número ainda em 2019. A cidade de Quirinópolis vem se destacando na produção em pisciculturas nos últimos anos, no vale do Paranaíba. Desta forma objetivou-se com esta pesquisa, obter dados de produção, principais espécies cultivadas e dificuldades observadas no setor, em Quirinópolis, Go, Brasil. O diagnóstico da cadeia produtiva de peixes em Quirinópolis, foi realizado em maio de 2019, a partir da localização e da identificação dos piscicultores e por meio de um questionário semiestruturado, observações in loco, visitas guiadas aos ambientes de cultivo e conversas informais com os produtores entrevistados. Verificou-se que a espécie mais cultivada no município foi a *Oreochromis niloticus* (Tilapia nilótica) com 25%, seguida pela *Piaractus mesopotamicus* (Pacu/Caranha) com 12 %, as menos cultivadas foram *Piaractus brachypomus* (Pirapitinga), *Phractocephalus hemiliopterus* (Pirarara), *Astyanax altiparanae* (Lambari do rabo amarelo) todas cultivadas por apenas 3% dos produtores. A média de produção dos produtores foi de 145,9 toneladas em 2018, e produção o parcial de 92,275 toneladas em 2019. Apenas 5% dos produtores de Quirinópolis possuem licenciamento ambiental, 44% estão em processo de licenciamento, 33% não estão licenciados, 11% estão inativos e 6% não informaram. A respeito de causas de mortalidade de peixes em pisciculturas, a maioria dos produtores 28%, não sabem responder as causas da mortalidade, 21% associam a bactérias *Estafilococos*, 17% dizem temperatura inadequada foi causa de mortalidade, outras causas foram apontadas como, nível da água, manejo e vacinação com 7%, predação, densidade, ração e oxigenação com 3%. Em Quirinópolis há o predomínio do cultivo em tanque escavado com 59%, tanque rede com 35% e 6% dos produtores cultiva nos dois tipos. Dentre as dificuldades apontadas pelos produtores em relação ao setor, apontam-se baixo preço do produto, ausência de abatedouro, desconhecimento do mercado consumidor, dificuldades com linhas de crédito e falta de comprador. Apesar das dificuldades e do status inativos de 5 produtores, a produção em 2018 foi 12,88% superior quando comprado a 2017, indicando a possibilidade de expansão do setor na região.

Palavras Chave: Aquacultura, Pisciculturas, Tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*)